

PREVIDÊNCIA

Palestra de ministro terá perguntas

Quem comparecer à palestra que o ministro da Previdência e Assistência Social, Amir Lando (foto), fará nesta sexta-feira na Sede do Sindicato, a partir das 14h30, poderá fazer perguntas diretamente a ele. A Associação dos Metalúrgicos Aposentados do ABC (AMA-ABC) que patrocina a vinda, distribuirá tarjetas (tiras de papel) onde os interessados poderão encaminhar questões para o ministro. Elas serão lidas e respondidas.



Sintap (Sindicato Nacional dos Trabalhadores Aposentados e Pensionistas). Ele acredita que o ministro falará basicamente de três assuntos: 1) pagamento aos aposentados do resíduo da URV referente aos anos de 1994 a 1997; 2) a questão das

OTN, ORTN e BTN dos anos 1977 a 1988 e 1989 a 1993, quando houve outra perda salarial; 3) e, finalmente, Amir Lando deve falar da reposição salarial dos aposentados.

Wilson conta que os trabalhadores estavam pagando por um índice de inflação mas tinham os ven-

REVOLUÇÃO DOS CRAVOS

Fim de 48 anos de ditadura em Portugal

Passava 20 minutos da meia noite do dia 25 de abril de 1974 quando a rádio Renascença, de Portugal, tocou a música *Grândola, Vila Morena*, que estava proibida pela censura. Essa foi a senha para a Revolução dos Cravos, que acabou com 48 anos de uma ditadura fascista.

O movimento defendia um programa conhecido por três Ds: Democratização, Descolonização e Desenvolvimento.

O movimento popular pelo fim da ditadura ganhou força no início dos anos 70, com a morte do ditador Antonio Salazar. Nos final de 1973 os operários passam a realizar grandes greves e estudantes saem às ruas, aumentando a oposição à ditadura.

Junto à pressão pela democracia cresce no País sentimento contrário às guerras coloniais, que já duravam 13 anos e não tinham perspectivas de fim.



População e militares se misturam nas ruas

A divisão das Forças Armadas expõe as contradições da ditadura e aprofunda a crise. O sentimento de revolta militar se alia aos movimentos populares e explode a revolução.

Reformas

Dez minutos depois da senha

cimentos corrigidos por outro índice que apresentava resultados menores.

O resultado é que ano a ano foi aumentando a defasagem até que um grupo de três milhões de pessoas, que recebia mais que o salário mínimo, hoje ganha o mínimo.

Como esta será a primeira vez que um ministro da Previdência Social visita a AMA-ABC, a entidade e o Sintap aproveitarão a oportunidade para realizar o lançamento da Cartilha do Idoso, que explica passo-a-passo os artigos do Estatuto do Idoso tornado lei no ano passado. Para a cerimônia estão sendo convidadas associações, sindicatos e toda a militância da região.

Grândola, Vila Morena, militares rebeldes passam a ocupar a Escola Prática de Administração Militar, a TV, as rádios, o aeroporto de Lisboa.

O dia amanhece com o cerco ao Quartel da Região Militar de Lisboa e à sede da PIDE, a polícia política. A população toma conta das ruas e se mistura aos militares colocando cravos nos canos das espingardas, apelando para uma revolução pacífica.

Os militares leais à ditadura se rendem sem resistências e no final da tarde do dia 25 o general Marcello Caetano entrega o cargo à uma Junta da Salvação Nacional, que nomeia um governo provisório civil.

O governo dissolve a assembléia nacional e convoca uma Constituinte para meses depois. Em março do ano seguinte nacionaliza os bancos, as principais indústrias e os meios de comunicação, fazendo também a reforma agrária.

FUJA DO ALUGUEL

Última chance para morar no que é seu

Restam poucas unidades do segundo bloco do Villas de Espanha, conjunto de apartamentos em São Bernardo da Cooperativa Habitacional do Sindicato dos Metalúrgicos do ABC.

O valor dos apartamentos continua baixo e varia de R\$ 46 a 54,6 mil. Eles têm dois dormitórios, vaga na garagem e ampla área de lazer, com salas de ginástica, jogos e festas e pista de cooper.

Se você mora em Suzano, conheça o conjunto de sobrados que será erguido na Estrada da Fazenda, pertinho do Centro.

Eles são vendidos a R\$ 44.990,00 e possuem 60 metros quadrados e vaga de garagem.

Os dois empreendimentos são financiados pela Caixa Econômica Federal e você poderá usar o seu FGTS.

Mais informações no plantão de vendas no 1º andar da Sede do Sindicato, em São Bernardo, ou pelo telefone 4128-4200, ramal 4240.

IMPOSTO DE RENDA

Prazo termina na sexta-feira

Termina nesta sexta-feira o prazo para entrega da declaração do Imposto de Renda. Convênio do Sindicato atende na AMA, ao lado da Sede, das 8h às 18h. Para sócio, declaração simples custa R\$ 15,00 e completa R\$ 25,00. Não-sócio paga R\$ 5,00 a mais. É necessário apresentar declaração do ano passado, informes de rendimentos, comprovantes de pagamentos (escolas, médicos, dentistas, planos de saúde e de previdência privada) e número do CPF dos dependentes. O mesmo atendimento é feito nas Regionais Santo André e Diadema.

Tribuna Metalúrgica



Nº 1814 - Quarta-feira, 28 de abril de 2004

Reunião de mobilização. Hoje, 18h, na Sede

Vamos discutir a continuidade da luta pela correção na tabela do Imposto de Renda



Não seja
você o
próximo

Hoje é dia em memória às vítimas de acidentes de trabalho. Página 3

**1º de Maio por
emprego e renda**

Sábado, na Avenida Paulista, a partir das 9h.



Plebiscito na Eluma vai escolher representação sindical. Página 2

NOTAS E RECADOS

Fortuna perdida

O Ministério das Minas e Energia acredita que o equivalente a R\$ 25 bilhões em diamantes saem ilegalmente do Brasil todo ano.

Desperdício

O Brasil conta com 27 mil doutores formados em várias áreas, mas apenas 400 deles estão em atividades de pesquisa.

Chama a polícia!

Um falso oficial de Justiça foi segunda-feira à noite até o Centro de Detenção do Tatuapé e conseguiu libertar três presos.

Machista e vulnerável

Pesquisa da Organização Pan-Americana da Saúde com jovens ativas aponta que homem com atitude machista tem mais probabilidade de ser preso, usar violência contra a mulher e ter doenças sexualmente transmissíveis.

Dia-a-dia

O desemprego medido pelo IBGE também subiu em março e atingiu 12,8%, o equivalente a 2,7 milhões de desempregados nas seis maiores regiões metropolitanas do Brasil.

Prova de fogo

Em quatro jogos contra a Hungria, a seleção brasileira de futebol perdeu três e empatou um.

Burro na sombra

FHC agora é uma celebridade. Depois de sair da Presidência já faturou R\$ 3 milhões dando palestras para empresários e intelectuais, no Brasil e no exterior.

Reforço

O presidente da Câmara dos Deputados, João Paulo Cunha, disse ontem que a Câmara tem interesse em alterar a tabela do Imposto de Renda.

É universal

O ministro Gilberto Gil vai encaminhar processo a Unesco (órgão da ONU) para tornar o samba obra prima oral e intangível da humanidade.

REPRESENTAÇÃO SINDICAL

Plebiscito na Eluma é semana que vem

Depois de anos de luta, os companheiros na Eluma conseguiram a realização de um plebiscito para decidir a sua representação sindical. A escolha será feita dia 4 na fábrica de Capuava e dia 6 na fábrica de Utinga e trabalhadores de todos os turnos deverão votar.

No plebiscito, eles irão escolher se querem continuar representados por um grupo de ex-diretores que desde 1996 tenta na Justiça refundar o antigo Sindicato dos Metalúrgicos de Santo André ou se preferem a representação do Sindicato dos Metalúrgicos do ABC. Plebiscitos

semelhantes já foram realizados em várias outras fábricas na região (todos favoráveis ao nosso Sindicato), já que esse mesmo grupo de ex-diretores, que tem o apoio da Força Sindical, se recusa a fazer um plebiscito em toda a categoria.

“Os companheiros na Eluma nunca tiveram a oportunidade de serem ouvidos sobre o assunto. Por isso, fizeram um abaixo-assinado e criaram um clima de pressão para que pudessem escolher qual sindicato deve representá-los”, disse o coordenador da Regional Santo André, Geovane Correa (foto).



CONQUISTA

Aprovada PLR na Proxion



Braços levantados, proposta aprovada

Os trabalhadores na Próxion, em São Bernardo, aprovaram proposta de PLR negociada com a empresa, e vão embolsar a primeira parcela no dia 5 de maio. Na sexta-feira tem sindicalização na empresa a partir das 11h.

Hoje, os trabalhadores na Rassini fazem assembleia para

discutir e votar o mesmo assunto. Esse ano já foram mais de duas dezenas de acordos e existem negociação num grande número de empresa.

Os companheiros ainda não beneficiados, cujas fábricas não têm prática de negociação, devem se organizar e procurar o Sindicato.

Segundo ele, o pessoal na fábrica percebeu há muito tempo que essa tentativa de racha é prejudicial, porque enfraquece a categoria. “O acordo de PLR do ano passado, por exemplo, foi muito mal feito, já que o pagamento foi proporcional ao salário. Nos acordos feitos por nós, os valores são iguais para todos, sem distinção”, afirmou Geovane, listando também outros acordos da Força Sindical que desagradaram os companheiros.

Um dos acordos foi na campanha salarial que transfere a data-base para janeiro, pois o reajuste nunca vem em novembro. Outro é a perda da estabilidade até a aposentadoria para quem sofre acidente ou é portador de doença do trabalho.

CIPA

Chapa eleita na ABR

A chapa de candidatos apoiada pelo Sindicato foi eleita inteiramente para a CIPA dos trabalhadores na ABR, em São Bernardo. A chapa é formada pelos seguintes companheiros: Manoel; Zelandia, a Zê; Shirlei; e Sueli. A primeira suplência ficou com o companheiro Odacio, o Marrom.

Eleição na Real sexta-feira

Nesta sexta-feira, os companheiros na Refrigeração Real, em Santo André, vão escolher os integrantes da nova CIPA. Não esqueça: vote nos candidatos comprometidos com a luta por melhores condições de trabalho.

**FIQUE
SÓCIO DO
SINDICATO**

ACIDENTES NO TRABALHO

Vítimas são lembradas hoje

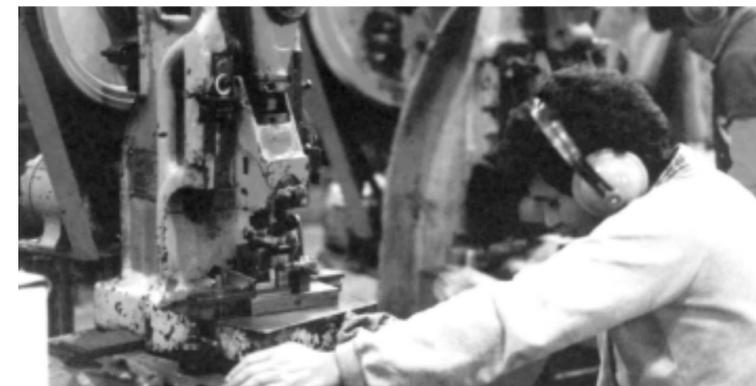
Hoje é o Dia Internacional em memória das vítimas de acidentes e doenças relacionadas ao trabalho. A Organização Internacional do Trabalho (OIT), estima que no mundo, anualmente, entre 1,9 milhão e 2,3 milhões de trabalhadores perdem suas vidas enquanto trabalham. São 5.500 mortes diárias ou três a cada minuto. Delas, 360 mil são em razão de acidentes e 1,6 milhão por doenças relacionadas ao trabalho. Dos trabalhadores mortos, 12 mil são crianças.

Isso representa mais do que o dobro das mortes ocorridas em razão de guerras e epidemias como a aids.

No Brasil, mesmo com a deficiência das estatísticas oficiais, que incluem apenas os trabalhadores registrados em carteira, os números são assustadores. Em 2002, foram 387.900 casos de acidentes e doenças relacionadas ao trabalho, dos quais 2.900 resultaram em morte e 15.000 em casos de incapacidade permanente.

Prejuízo

Além do incalculável prejuízo social, que envolve também as famílias dos trabalhadores, esses números significam uma perda de R\$ 23 bilhões, mas o valor pode ser maior se forem considerados os acidentes e doenças não regis-



As prensas estão entre as maiores causadoras de acidentes do trabalho

trados, envolvendo os trabalhadores informais.

Desde o ano 2000, as principais organizações internacionais homenageiam vítimas no trabalho

no mundo todo. Em São Paulo, a Fundacentro (órgão do Ministério do Trabalho) realiza um evento dedicado às vítimas dos acidentes e das formas degradantes de trabalho.

Só luta muda a realidade

Aqui no ABC, a situação de doenças e acidentes do trabalho não é diferente das principais regiões do País. A modernização do parque industrial eliminou velhos problemas, mas uma série de novas doenças decorrentes das condições de trabalho têm vitimado os metalúrgicos de forma crescente.

Para o coordenador do Departamento de Saúde do Trabalhador e Meio Ambiente do Sindicato, Theo de Oliveira, é preciso mudar essa

realidade. “Temos instrumentos legais e acordos coletivos interessantes, como o acordo de proteção de prensas, mas somente a luta sindical a partir da organização no local de trabalho conseguirá mudar essa realidade”, explicou o médico.

Theo disse que essa luta pode fazer com que o dia 28 de abril seja um dia de comemoração à vida no lugar do dia em memória das vítimas de acidentes do trabalho e doenças ocupacionais.

SERVIDORES ESTADUAIS

Saúde entrará em greve

Os trabalhadores estaduais em Saúde em São Paulo decidiram ontem entrar em greve a partir do próximo dia 10. A decisão foi tomada ontem em assembleia do Sindicato dos Trabalhadores Públicos da Saúde, realizada no Centro da capital.

O movimento acontece porque o governador Geraldo Alckmin se recusa a negociar as reivindicações

de 30% de reajuste, jornada semanal de 30 horas e mais contratações através de concurso público.

Por outro lado, mais de cinco mil professores do ensino oficial do Estado de São Paulo decidiram realizar assembleia nesta sexta-feira na Praça da República, para definir os rumos de sua campanha salarial.

CONFIRA SEUS DIREITOS

O prazo da CPMF está no fim

O prazo prometido pela Receita Federal para informar o valores da CPMF termina nesta sexta-feira, dia 30 de abril.

Vale lembrar o processo da CPMF. Em 1999, o governo FHC criou a chamada Contribuição Provisória sobre a Movimentação Financeira (CPMF), com alíquotas maiores. Sindicatos e associações entraram com ações na Justiça para não haver o desconto a seus associados. Nosso Sindicato não ficou atrás.

Todas as liminares concedidas contra a União foram cassadas, pois o Supremo Tribunal Federal (STF) reconheceu a constitucionalidade da CPMF. Uma das poucas não cassadas foi a nossa.

Dessa forma, teríamos que aguardar o julgamento final do processo. Naquela época informamos que o direito estava garantido por enquanto, e quem sentisse qualquer risco futuro poderia abrir mão dos efeitos da liminar. Entendíamos que se ela fosse cassada, a cobrança seria sobre as movimentações futuras, jamais as passadas, pois estavam garantidas pela liminar.

Mas, fomos traídos por uma medida provisória (MP), também do governo FHC, que autorizou a cobrança de tributos não recolhidos, no caso de cassação de liminares. Até parece que a MP foi feita sob encomenda para nós.

Dessa forma, todos os que se beneficiaram da liminar tiveram que recolher a CPMF atrasada, sem saber direito o valor total devido. Consequimos que o governo Lula autorizasse as pessoas físicas a entrar no Refis, pagando o mínimo de R\$ 50,00 por mês. Alguns deixaram de pagar por julgar que já saldaram a dívida.

Pois é essa informação (do total da dívida) que a Receita nos prometeu para até o final deste mês. Se ela não cumprir a promessa, entraremos com uma ação já na semana que vem, buscando resguardar os direitos do Refis, com suspensão do pagamento, até que todos tenham ciência de suas dívidas.

Departamento Jurídico